

POTENCIAL DE PREDACÃO DE *Orius insidiosus* (SAY, 1832) (HEMIPTERA: ANTHOCORIDAE) SOBRE OVOS DA TRAÇA-DO-TOMATEIRO, *Tuta absoluta* (MEYRICK, 1917) (LEPIDOPTERA: GELECHIIDAE)

JURACY CALDEIRA LINS JR¹, VANDA HELENA PAES BUENO²,
DIEGO BASTOS SILVA³, JOOP C. VAN LENTEREN⁴; ANA MARIA CALIXTO⁵

A traça-do-tomateiro, *Tuta absoluta* (Meyrick, 1917) apresenta muitos inimigos naturais associados, entretanto pouco se sabe sobre a potencialidade da maioria deles para o controle desta praga. Nesse sentido estudos estão sendo conduzidos quanto à seleção de efetivos inimigos naturais da praga. O objetivo deste trabalho foi determinar a capacidade predatória de *Orius insidiosus* (Say, 1832) sobre ovos de *T. absoluta* em condições de laboratório. Os experimentos foram conduzidos à temperatura de 25±1°C, U.R. 70±10% e fotofase de 12 h. Adultos de *O. insidiosus* com até 3 dias de idade foram coletados na criação de manutenção do laboratório, individualizados em placas de petri (5 cm de diâmetro) e mantidos sem acesso a alimento por 24 h. Machos e fêmeas de *O. insidiosus* foram expostos separadamente a diferentes densidades de ovos de *T. absoluta* (10, 20, 40 e 60 ovos). Folíolos de tomateiro contendo ovos de *T. absoluta* foram colocados no interior de uma placa de Petri (9 cm de diâmetro) onde os predadores foram liberados individualmente. Após 24 horas foram contabilizados o número de ovos predados. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 8 tratamentos em esquema fatorial 4x2 (4 densidades de ovos e 2 sexos do predador), com 10 repetições por tratamento. Houve interação significativa entre o consumo de ovos em função do sexo do predador e da densidade de ovos oferecida. O número máximo de ovos predados foi de 19,1±2,4 e 32±3,3 para machos e fêmeas, respectivamente. Nas densidades de 10 e 20 ovos o consumo foi semelhante para ambos os sexos e, nas densidades de 40 e 60, o consumo de ovos pelas fêmeas foi significativamente maior que o consumo dos machos. *O. insidiosus* preda ovos de *T. absoluta* o que indica uma possível potencialidade desse predador no controle biológico desta praga.

Palavras-chave: Predador, Controle Biológico, Taxa de consumo

¹ Doutorando em Agronomia (Entomologia), DEN/ UFLA, juracylins@yahoo.com.br

² Professor Titular, DEN/UFLA, vhpbueno@den.ufla.br

³ Mestrando em Agronomia (Entomologia), DEN/ UFLA diegobs182@yahoo.com.br

⁴ Professor Titular, Wageningen University, The Netherlands, joop.vanlenteren@wur.nl

⁵ Mestranda em Agronomia (Entomologia), DEN/ UFLA, anamaria.calixto@bol.com.br